

Ata da Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada às quinze horas do dia 12 de julho de 1968.

Aos doze dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e oito, nesta cidade de Cabo Frio, realizou-se a terceira reunião ordinária da Câmara Municipal. Presentes os Vereadores Elapour Dimentá, Adnail Guimarães D'Ávila, Walter Soares Cardoso, Manoel José de Carvalho, Arthur Correia de Sá, Emigdio Gonçalves Coutinho, Ottoni Cardoso dos Santos e Darcy Lopes de Bemob; ausentes os Vereadores General Vieira de Aquino, Ernandes Costa de Souza e Hermes de Araújo Ramos. Havendo número legal o Sr. Presidente designou os Vereadores Manoel José de Carvalho e Arthur Correia de Sá para introduzirem no plenário o suplente Darcy Lopes de Bemob, que assumiu o mandato, em substituição ao Vereador Antonio de Souza Teixeira, licenciado após ter prestado o juramento de praxe. Foi autorizada a leitura da Ata. Em questão de ordem o Vereador Manoel José pediu que se incluisse na Ata que retirou-se do plenário na reunião anterior por ter o Vereador Walter Soares lhe negado o aparte, com o que não concordou o Vereador Walter provando que o Vereador Manoel foi o tinha aparteado. Inicialmente a Presidência solicitou que fosse indicado o novo líder do 16.º B em virtude do licenciamento do Vereador Antonio Teixeira. Do Expediente constou a leitura de vários ofícios elaborados pela secretaria da casa, assim como o Projeto de Resolução com subscritores o Honroável de Cabo Frio de Utilidade Pública. Como primeiro ordem se deu da palavra

o Vereador Adail Póvoas, clamou suas vendas ao  
 novel Vereador Darcy Lopes de Lemos, em nome  
 da Bancada da AREIA, desejando lhe compie  
 to êxito nas lides parlamentares em prol do  
 desenvolvimento do Município e a favor dos  
 anseios da coletividade. Em seguida, dizendo  
 estar com a população cabofruense no protesto  
 contra o esbulho que a BBB vem aplicando em  
 Cabo Fruto, na imposição de um plano absurdo  
 para a instalação de automáticos, ferindo come  
 zinhos princípios de direito adquirido e que estará  
 alerta e apoiando qualquer movimento para repe  
 nir o que considera um assalto à bolsa do povo,  
 disse que ainda assim tinha o dever de (digo) a  
 agradecer à queda Empresa pelo atendimento a u  
 ma indicação de sua autoria propondo a instâ  
 lação de um posto telefônico na localidade de Praia  
 do Siqueira. Congratulou-se com a BBB, acentuando  
 que tal fato pode ser considerado colaboração ao progre  
 so e desenvolvimento do Município no atendimen  
 to à população de Praia do Siqueira que bem merece.  
 Em seguida falou o Vereador Arthur Sá, renovan  
 do os votos de boas vendas ao Vereador Darcy, dicen  
 do do seu entusiasmo em prol das causas pu  
 blicas. Dizendo das dificuldades à noite, cen  
 tinou ser a tarde a melhor hora para a realização  
 das reuniões da Câmara. Pediu informações à  
 Presidência se tinha recebido algum convite da BBB  
 para reunião sobre o problema telefones, ao que res  
 pondeteu que recebeu nenhum convite oficial. Pus  
 seguindo o orador chamou a atenção da casa so  
 bre o golpe que a BBB quer aplicar em Cabo Fruto, co  
 mo já tentou fazer em outros municípios e re

pelido pelo povo, voltou a apelar para a liderança do Governo para que fosse colocado em dia o pagamento dos operários diaristas da Prefeitura. Em seguida, permutando com o Vereador Daray, o Vereador Eira poan Lymonta, passou a Residência ao Vereador Adhail Vóivas para fazer uso da palavra, dizendo que sua presença na tribuna se prende ao plano que a LEB pretende implantar em Cabo Erio. Afirmou ser incompreensível tal tribuna (digo) atitude, considerando ser obrigação contínual a instalação de magnetos pela LEB. Disse que não se entende que esta Companhia, para cumprir exigências com o Governo, venha querendo impor à população cabofuense um plano absurdo, dizendo-se autorizada pela LEB. Em aparte o Vereador Ultime dos Santos disse ter conversado com o responsável, apresentando considerações sobre o prazo e modalidades de pagamento. Ressequindo o Vereador Eira poan disse estar a LEB obrigando a população a aceitar, com encargos, a compra dos automáticos, sob pena de cortes dos antigos apurêlhos. Disse que o povo deve se levantar contra este esbulho, como se levantou o povo de Itaboraí e venceu a parada. Temeu considerações de ordem econômica-financeira que beneficiam grandemente à LEB, afirmando ser uma chantagem o que vem sendo feito como se Cabo Erio fosse, zua terra de ninguém, como se não houvesse Prefeito, Deputado e Vereadores mas que a laboriosa Associação Com. Ind. e Agr. de Cabo Erio, iniciou a luta e nós estamos nesta luta, juntamente com o povo que vai se organizar (juntamente digo) contra este assalto à sua bolsa.



Por ordem de convocação falou o Vereador Otume dos  
 Santos, manifestando a sua satisfação pela posse  
 de Darcy, por licença de Antônio Bezerra. Elogiou  
 o melhor confeto com cafézinho e água. Voltou  
 a falar sobre a reforma administrativa, solici-  
 tando ao Pai do Prefeito que peça o seu onixio urgente.  
 Em aparte o Vereador Walter Soares disse que já tinha  
 falado com o Prefeito e que a matéria estava em es-  
 tudo mas que brevemente viria. Perguntou o Cidadão  
 se a lei que rege os processos de afogamentos é a  
 mesma, no que foi esclarecido pelo Presidente que  
 disse prevalecer a Resolução n.º 10. Em aparte o Vere-  
 ador Walter disse que o Prefeito pretende onixar a bama-  
 ra no lei sobre afogamentos e que pediu a lei que dele-  
 minasse as áreas devolutas, pois que a Resolução n.º  
 10 está prejudicando o progresso do Município. O Vere-  
 ador Otume falando sobre a morosidade burocrática  
 que vem prejudicando a construção civil, no que foi  
 esclarecido pelo Vereador Walter, voltou a solicitar da  
 Presidência estudos e pesquisas sobre a lei que dele-  
 mina a cobrança da taxa de calçamento, que já  
 está criando uma grita na cidade. Em aparte,  
 o Vereador Adhail Dórcas, prestou esclarecimentos ao  
 Cidadão sobre a cobrança dos foros e prometeu que  
 estudaria a taxa de calçamento. Prossequindo o  
 Cidadão virou para o prosseguimento das suas  
 Stajuxú, sugerindo permuta com o Sr. José Carlos.  
 Comentou sobre a viagem do Prefeito e Dep. Wil-  
 son Mendes com o Sr. Manoel Costa, ao Piauí e  
 Bairro São Cristóvão, censurando a aproximação  
 de um homem tão combatido e criticado na  
 campanha e comprometido com as irregularida-  
 des da administração passada. Dizendo ser o pri-

tema dos telefones sem recadação triste, manifestou-se favorável à instalação de aparelhos automáticos em Cabo São. Concluiu a sua oração, desculpando-se e agradecendo a atenção dos seus pares. Em seguida foi concedida a palavra ao Sr. Manoel José de Carvalho, que também saudou o novo colega de Sãocaida, Sr. Garay, e elogiou o pronunciamento do Sr. Adail Dóreas, sobre a fala do Barão, dizendo que as providências solicitadas ao Sr. Delegado de Polícia surtirá os melhores efeitos em favor da população. Comentou a sua retirada do plenário na última reunião motivada pela negativa de aparte. Dizendo-se representante do Bairro de S. Cristóvão, afirmou estar o mesmo completamente abandonado, onde nada foi feito com suas esburacadas e crianças sem escolas lamentando a situação dada ao Sr. Manoel Costa pelo Prefeito e Dep. Wilson Mendes, com grande dissabor de sua parte, afirmou que, no Bairro S. Cristóvão somente ele tem o direito de viajar ao lado dessas duas personalidades. Disse que os tempos passam e serão outros, espera, em 1970, estar firme no campo de lutas políticas. Após ler o Vereador Arthur dito que conhece o prestígio, político do Vereador Manoel José no Bairro de S. Cristóvão, o Vereador Ultime dos Santos pediu ao orador para estar sempre junto de si, no que foi atendido. Continuando, de maneira dramática, a comentar o (abandonado digo) abandono do seu Bairro e a importância da posição política do Vereador diante das pretensões políticas dos candidatos às Assembleias, Câmaras Municipais e Altas do País, e que nada adianta lei de imunidades para Vereador.



res, pois que ninguém pretende ser assassino e que (de nada digo) nunca precisamos do Emunidades. Em parte o Vereador Adhail Dóvoas congratulou-se com o orador pela maneira sulhante como a sua propriedade no encaminhamento, dizendo que, no momento, o Vereador Manoel José repetia fielmente grandes pronunciamentos parlamentares na Câmara Federal e no Senado, especialmente do senador Basconcelles Torres. Concluiu a sua oração dizendo que os Vereadores são procurados somente nas épocas de eleição, mas que nas próximas ele tomará uma atitude enérgica custe o que custar. De ordem de inscrição, falou o Vereador Walter Soares Cardoso, saudando de início o Vereador Darcy Lopes de Lemos, como representante da Bahia do Siqueira, onde tem parte de sua família, dizendo de sua certeza de que ele tudo fará para o progresso da administração e o engrandecimento do Município. Solicitou da Presidência o envio de ofício à Câmara pedindo providência contra o abuso com a cobrança extorsiva da taxa de luz no Araxial do Alto. Extraindo a medida da Câmara que nunca cobrou tão abusivamente. Pediu tal ofício para reforçar a ação do Deputado Wilson Mendes no mesmo sentido. Respondendo ao Vereador Arthur sobre o pagamento dos diaristas, disse que não é esse o primeiro governo que atrasa o pagamento, e que o Sr. Prefeito se acha muito preocupado, pois não é sua intenção tal atraso que se dá em face de muitas obras de vulto que estão sendo executadas. Afirmou que o numerário para o pagamento dos diaristas já estão no Banco, mesmo com protelamento de outros compor

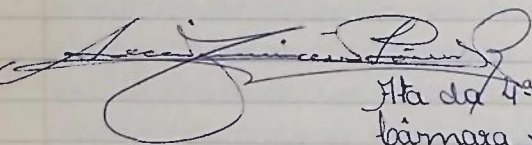
missos, pois que a Prefeitura recebeu do S.C. 16 cerca de R\$ 30.000,00 tem um débito de R\$ 120.000,00. Disse que assistiu as explicações do Vereador Manoel José, considerando-se injustas, chamando o testemunho dos Vereadores Arthur e Ultime, provando que tinha concedido aparte ao Ver. Manoel José, pois que nunca negou aparte a ninguém, momentaneamente a um seu colega de bancada. Em aparte o Vereador Manoel José disse ao Stadet que está cansado de pedir ao Sr. Prefeito, em prol do S. S. Cristovão mas que o Prefeito é intransigente, sugerindo-lhe que pedisse para ver se conseguia o que queria. Afirmou o Vereador Ultime que o Prefeito prometeu de cumprirá. Após ouvir a pergunta do Vereador Ultime dos Santos se a obra do banal do S. S. Cristovão estava sendo feita pela Prefeitura ou D. N. O. S., respondeu que ele deveria perguntar porque, em 30 anos passa dos tal obra não foi feita. Em aparte, o Vereador Ultime dos Santos, afirmou e estar ali de liderança do Gov. no se conduzindo muito bem na sua defesa, mas comparou as atuais condições de trabalho, com as administração anteriores, achando que temos ainda uma grande falta do que precisa ser feito de maior importância, o que não acredita em face do descuido econômico que se verifica. Respondendo o Stadet disse que seu colega estava enganado, pois o Gov. no está planejando, cercado de técnicos, e tudo vai realizar até o fim do seu governo. Respondendo os comentários sobre o encontro do Sr. Prefeito e Deputado Wilson Mendes, disse que este Deputado somente tem amigos, moti



vo porque convidou para o seu caso o Sr. Manoel Costa, que esperava condução, atendendo pedido do Sr. Theodoro Azevedo. Em aparte o Vereador Manoel José disse que sempre foi desprestigiado pelo Dep. Wilson Mendes e que no caso de ser também ser convidado, mas que se se humilhado, sentindo na própria carne. Concluiu o orador pedindo um voto de elogio à Presidência, pelo cumprimento do Regimento Interno da Casa, realizando reuniões regulares. Solicitou da Presidência o envio de Ofício ao Vereador Jozegen Vieira de Aguiar, pedindo o seu comparecimento às reuniões da Câmara, pois assim como o representante do povo do 4º Distrito esteve presente, no dia anterior em uma reunião política, não justificava a sua ausência às reuniões da Câmara. Saudado pelo Presidente da Casa, que disse das suas disposições em prol do interesse público e da honra que lhe atribue de substituir o brilhante Vereador Antonio Souza Teixeira, falou o Vereador recém empossado, tendo inicialmente o Ofício de convocação e dizendo que estará disposto a tudo fazer para o bom andamento da Casa, assim como o melhor entrosamento do Poder Executivo com o Legislativo. Lembrando as queixas dos Vereadores Olimé dos Santos e Manoel José, disse que o que interessa é o progresso do Município. Agradeceu as congratulações de que foi alvo por parte de vários Vereadores, disse que representará o povo da Praia do Siqueira, que também é babo e rio e que confia na administração Municipal, acreditando que, a seu tempo, todos serão atendidos. Ocultando-se homem de cabeça erguida e independente, considerando que fazer o



Obras não é furo, mas obrigação. Agradeceu ao Sr. vereador Adhail Dórgas pelo seu empenho e conquista de um telefone público para a Libia do Siqueira e saudou o vereador Otume dos Santos incentivando-o a ceiar fixa consigo, momento em que o vereador Otume declarou ao orador ser independente, e estranhou o entusiasmo do orador em prol do Sr. Prefeito. Concluiu a sua oração dizendo estar junto com a administração do Prefeito e agradeceu a todos pelo bom entrosamento. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou à Ordem do Dia que consistiu de vários projetos e Resoluções pedindo abertura de créditos especiais os quais, após encaminhamentos por diversos vereadores, foram aprovados em discussão única e redação final, a pedido da liderança do governo e do líder da bancada da Arena. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente considerou encerrada a reunião, marcando outra para o dia vinte e três (23), às 15,00 horas. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata que de pois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental.



Ata da 4ª Reunião Ordinária da  
Câmara Municipal de Cabo de Rio,  
Realizada no dia 6 de agosto de 1968.

Aos seis dias do mês de agosto de mil e novecentos e sessenta e oito, realizou-se a 4ª reunião da Câmara Municipal, presentes os vereadores Dr. Trajano de Menezes, Adhail Guimarães Dórgas, Hermes Araújo Ramos, Otume Caldeiro dos Santos, Emigdio Gonçal